



Na Mídia

04/12/2020 | [Valor Econômico](#)

Neoenergia vence disputa pela CEB com lance de R\$ 2,515 bilhões

Grupo arrematou 100% das ações da empresa ao ofertar ágio de 76,63% sobre preço mínimo

Letícia Fucuchima

Após disputa acirrada em viva voz, a Neoenergia venceu nesta sexta-feira o leilão de privatização da distribuidora da Companhia Energética de Brasília (CEB). O grupo arrematou 100% das ações da empresa ao ofertar um lance de R\$ 2,515 bilhões, ágio de 76,63% ante o preço mínimo de R\$ 1,423 bilhão definido em edital.

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Gustavo Montezano, o leilão é histórico para a instituição, por ter resultado no maior múltiplo já pago por um ativo no setor de distribuição.

Além da Neoenergia, também participaram da concorrência pela CEB-D a CPFL e a Equatorial. Na primeira etapa, de abertura de propostas, a CPFL ofertou R\$ 1,950 bilhão (ágio de 36,95%), a Neoenergia ofereceu R\$ 2,2 bilhões (ágio de 54,51%) e a Equatorial, R\$ 1,485 bilhão (ágio de 4,29%). As três companhias foram habilitadas a disputar em viva voz, mas apenas a CPFL aceitou cobrir a proposta inicial da Neoenergia. A CPFL e a vencedora disputaram lance a lance o ativo, sendo que a última oferta da CPFL ficou em R\$ 2,508 bilhões.

O presidente da Neoenergia, Mario Ruiz-Tagle, disse que o alongamento dos prazos para que a CEB-D atinja suas metas regulatórias foi um incentivo para que a companhia participasse da disputa pelo ativo.



— Foto: Divulgação/CEB

A CEB-D atua no Distrito Federal atendendo cerca de 3 milhões de pessoas e é controlada pela CEB Holding, do governo do DF. Foi levada à venda porque enfrenta dificuldades operacionais, econômicas e financeiras há anos e corre o risco de perder a concessão por descumprimento de metas regulatórias junto à Agência nacional de Energia elétrica (Aneel). O processo de desestatização foi conduzido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com assessoria do Banco Plural e do Demarest Advogados.

Controlada pelo grupo espanhol Iberdrola, a Neoenergia detém quatro distribuidoras de energia, nos estados da Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Ao todo, atende cerca de 34 milhões de pessoas. Além de distribuição, a companhia também atua em geração de energia renovável, opera uma usina térmica e também tem ativos de transmissão de energia.

